PROCON RECOLHE PRODUTOS DA YPÊ EM SUPERMERCADOS DO RECIFE APÓS DETERMINAÇÃO DA ANVISA PÁG. 5

CORREIO DE PERNAMBUCO

JORNAL NO FORMATO DIGITAL E ON LINE

Ano: I • Edição: 14 • Sábado, 19 de maio de 2026 • Periodicidade: BI-SEMANAL • Distribuição Dirigida • Diretor Presidente: Antônio Ricardo Accioly Campos



POLÍCIA CONCLUI QUE ATENTADO CONTRA SECRETÁRIA DO CABO FOI FORJADO PELOS ENVOLVIDOS

PÁG. 2



Taxa das blusinhas acende alerta no Polo de Confecções do Agreste PÁG. 4

Parecer do TCE aponta suspeita de sobrepreço e irregularidades em compra de bikes elétricas pela Prefeitura do Recife PÁG. 4



Anvisa suspende venda de medicamentos para colesterol fabricados pela Cimed PÁG. 2



Datafolha mostra desgaste do governo Lula em áreas consideradas prioritárias pelo eleitoradoa PÁG. 3

ARTIGO



POR ANTÔNIO CAMPOS
ADVOGADO

Pernambuco corre o risco de sair do eixo estratégico do Brasil? PÁG. 5

TCU suspende novos investimentos na Transnordestina em Pernambuco PÁG. 3



Pesquisa em Pernambuco testa uso de probióticos para tentar salvar coral ameaçado pelo aquecimento do mar PÁG. 3

Polícia conclui que atentado contra secretária do Cabo foi forjado pelos envolvidos



A Polícia Civil de Pernambuco concluiu que a suposta tentativa de homicídio contra a então secretária da Mulher do Cabo de Santo Agostinho, Aline Melo, foi forjada pelos próprios envolvidos no caso. O episódio aconteceu em março deste ano e havia sido tratado inicialmente como um atentado a tiros contra o carro em que ela estava.

Segundo a investigação conduzida pela 14ª Delegacia de Homicídios do Cabo de Santo Agostinho, a secretária, o motorista e um terceiro envolvido foram indiciados pelos crimes de falsa comunicação de crime, fraude processual e denunciação caluniosa.

De acordo com a polícia, imagens de câmeras de segurança, perícias técnicas e contradições nos depoimentos levaram os investigadores à conclusão de que não houve atentado. A investigação apontou que os disparos teriam sido efetuados pelos próprios envolvidos para simular o crime.

O caso ganhou repercussão após a divulgação de que o veículo da secretária havia sido alvo de tiros no Cabo de Santo Agostinho. Na ocasião, a ocorrência mobilizou forças de segurança e gerou manifestações de solidariedade de autoridades políticas.

Em nota divulgada nesta segunda-feira, a Prefeitura do Cabo de Santo Agostinho informou que determinou o afastamento da então secretária e do motorista citado no caso até a conclusão das investigações. A gestão municipal afirmou ainda que acompanha o caso e colabora com as autoridades responsáveis pela apuração.

A Polícia Civil informou que o inquérito foi concluído e encaminhado ao Ministério Público de Pernambuco, que irá analisar o oferecimento de denúncia à Justiça.

Aeroporto de Fernando de Noronha ganha novo terminal após obras de ampliação

O Aeroporto Governador Carlos Wilson, em Fernando de Noronha, passou a contar com um novo terminal de passageiros após a conclusão das obras de ampliação e requalificação do equipamento. A entrega ocorreu nesta sexta-feira, com investimento de R$ 63 milhões do Governo de Pernambuco.

As intervenções ampliaram a estrutura das áreas de embarque e desembarque e aumentaram a capacidade operacional do aeroporto, principal porta de entrada do arquipélago. O terminal passou de 1.055 metros quadrados para 2.805 metros quadrados.

Com a nova configuração, a capacidade de atendimento deve subir de cerca de 240 para até 500 passageiros por hora. O espaço também recebeu esteira de bagagens, ampliação das áreas de atendimento, novos espaços comerciais e sistema de reconhecimento facial para controle de acesso à ilha.

Além do terminal, o pacote de obras no aeroporto inclui recuperação estrutural da pista, ampliação da área de taxiamento, melhorias no sistema de drenagem, faixas de pista, pistas de táxi e reforço nos auxílios à navegação. Segundo o governo estadual, os investimentos totais no equipamento chegam a R$ 135 milhões.

Durante a solenidade, a governadora Raquel Lyra afirmou que as intervenções buscam ampliar a segurança e a capacidade operacional do aeroporto. “São mais de R$ 63 milhões de investimento, que se somam mais de R$ 90 milhões aplicados pelo Governo do Estado para recuperação estrutural da pista, ampliação da área de taxiamento e garantia de mais segurança para as aeronaves”, declarou.



O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, destacou a importância da modernização do equipamento para moradores e turistas. “É um investimento de mais de R$ 60 milhões que significa uma boa parceria entre o poder público e o setor privado, gerando mais conforto, mais eficiência e melhorando a experiência do turista que chega em Noronha, mas também do morador da ilha”, afirmou.

As obras da Seção Contra Incêndio (SCI) e da aplicação da última camada de asfalto da pista seguem em andamento. Segundo o governo estadual, a etapa deve reforçar a durabilidade do pavimento e ampliar a segurança operacional do aeroporto.

Ainda durante a agenda em Noronha, o governo inaugurou o primeiro Centro de Referência da Mulher do arquipélago. O equipamento, localizado no bairro de Floresta Nova, oferecerá atendimento social, psicológico e jurídico para mulheres vítimas de violência.

EXPEDIENTE

CORREIO DE PERNAMBUCO

PRESIDÊNCIA
Antônio Ricardo Accioly Campos - camposad@camposadvogados.com.br

EDITOR-CHEFE
Dyogo Bastos - Jornalista - DRT-6259-PE - dyogobastos.imprensa@gmail.com

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Real Digital Publisher Ltda - realdigitalpublisher@gmail.com

EDIÇÃO GERAL
Ponte Nova Editora e Distribuidora de Livros
CNPJ: 44.434.406/0001-58
Endereco: Av. José Augusto Moreira, 500, Casa Caiada, Olinda- PE

CENTRAL DE ATENDIMENTO:
Tel.: (81) 9.8180.5558 - redecorreionoticias@gmail.com

ESTAMOS ONLINE:
www.redecorreionoticias.com.br
www.correiodorecife.com.br
www.correiopernambuco.com.br
www.portalmarimdoscaetes.com.br
www.correiodolitoralnortepe.com.br
www.correiojoaopessoa.com.br
www.jornalodiape.com.br

Os artigos e informações vinculados são de responsabilidade de seus autores e anunciantes. Artigos de terceiros não são remunerados. É proibida a reprodução total ou parcial de anúncios ou matérias sem a devida autorização.

Anvisa suspende venda de medicamentos para colesterol fabricados pela Cimed

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou a suspensão da fabricação, comercialização, distribuição e uso de medicamentos para controle do colesterol produzidos pela Cimed.

Segundo a Anvisa, a medida envolve lotes do medicamento Sinvastatina fabricados pela empresa após a identificação de irregularidades em testes de controle de qualidade. O órgão apontou problemas relacionados ao cumprimento de padrões exigidos para estabilidade e segurança dos produtos.

A suspensão vale especificamente para lotes citados na resolução da agência reguladora. A Anvisa também determinou o recolhimento dos produtos afetados que ainda estejam em circulação no mercado.

Em nota, a Cimed informou que a decisão envolve lotes específicos e afirmou que já adotou medidas para atender às exigências do órgão regulador. A empresa declarou ainda que está colaborando com a Anvisa durante o processo de apuração.



A Sinvastatina é utilizada no tratamento do colesterol alto e na prevenção de doenças cardiovasculares. Pacientes que utilizam o medicamento devem verificar o número do lote e procurar orientação médica antes de interromper o tratamento.

A Anvisa informou que novas medidas poderão ser adotadas caso sejam identificadas outras irregularidades durante a fiscalização.

Datafolha mostra desgaste do governo Lula em áreas consideradas prioritárias pelo eleitorado

Pesquisa Datafolha divulgada neste sábado aponta piora na avaliação do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em áreas consideradas prioritárias pela população, como economia, segurança pública e combate à inflação. O levantamento indica aumento da insatisfação dos eleitores com temas que devem influenciar o cenário político das eleições de 2026.

Segundo a pesquisa, a percepção negativa cresceu principalmente em relação ao custo de vida e à segurança. A maior parte dos entrevistados afirmou considerar que a inflação aumentou nos últimos meses e que a violência no país piorou durante o atual governo.

Na área econômica, o levantamento mostra que parte significativa dos brasileiros avalia que a situação financeira pessoal não melhorou desde o início do terceiro mandato de Lula. O preço dos alimentos continua sendo um dos fatores de maior impacto na percepção popular sobre o governo.

A pesquisa também aponta dificuldades do governo em temas tradicionalmente sensíveis ao eleitorado, como saúde pública, geração de empregos e controle dos gastos públicos. Apesar disso, Lula mantém índices de aprovação mais elevados entre eleitores de menor renda e moradores do Nordeste.

O levantamento foi realizado nos dias 13 e 14 de maio, com entrevistas presenciais em diferentes regiões do país. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.



Foto: Marina Torres/DP

Pesquisa em Pernambuco testa uso de probióticos para tentar salvar coral ameaçado pelo aquecimento do mar



Pesquisadores em Pernambuco iniciaram um estudo inédito para tentar conter o avanço do branqueamento do coral-de-fogo, espécie ameaçada pelo aumento da temperatura dos oceanos. A pesquisa utiliza probióticos marinhos como alternativa para fortalecer os organismos afetados pelas mudanças climáticas.

O trabalho é desenvolvido por pesquisadores da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), em parceria com instituições nacionais e internacionais. O foco do estudo é o coral Millepora alcicornis, conhecido popularmente como coral-de-fogo, encontrado em áreas costeiras do Nordeste brasileiro.

O branqueamento ocorre quando os corais sofrem estresse térmico provocado pelo aquecimento do mar e acabam expulsando microalgas responsáveis por fornecer nutrientes essenciais para sua sobrevivência. Sem essas algas, os organismos perdem cor, enfraquecem e podem morrer.

Segundo os pesquisadores, a proposta é utilizar bactérias benéficas para aumentar a resistência dos corais às mudanças ambientais. Os probióticos são aplicados em laboratório e avaliados quanto à capacidade de reduzir os danos causados pelas altas temperaturas.

A pesquisa integra um conjunto de estudos que buscam alternativas para preservar ecossistemas marinhos diante dos impactos das mudanças climáticas. O coral-de-fogo exerce papel importante na biodiversidade marinha e na proteção natural da costa contra erosões e força das ondas.

Os pesquisadores alertam que o aumento da temperatura dos oceanos vem provocando episódios mais frequentes de branqueamento em diferentes partes do mundo, afetando recifes e reduzindo a capacidade de recuperação dessas espécies.

TCU suspende novos investimentos na Transnordestina em Pernambuco

O Tribunal de Contas da União (TCU) determinou a suspensão de novos compromissos financeiros para a retomada das obras da Ferrovia Transnordestina no trecho entre Salgueiro, no Sertão, e o Porto de Suape, no Grande Recife. A decisão atinge investimentos previstos pelo governo federal para reativar a obra em Pernambuco.

Segundo o TCU, ainda faltam estudos atualizados que comprovem a viabilidade técnica, econômica e ambiental do trecho pernambucano da ferrovia. O tribunal também apontou indefinições relacionadas a questões fundiárias, ambientais e operacionais do projeto.



A decisão ocorre após o governo federal incluir o ramal Salgueiro-Suape no Novo PAC e anunciar a retomada das obras com recursos públicos. A estratégia previa concluir o trecho para, posteriormente, tentar uma nova concessão à iniciativa privada.

O trecho pernambucano da Transnordestina está com obras paralisadas há mais de dez anos. A Infra S.A. preparava a homologação de licitação para retomada dos serviços no lote entre Custódia e Arcoverde, no Sertão.

Em nota, o Ministério dos Transportes afirmou que a decisão do TCU não interfere nos contratos já assinados nem nas atividades atualmente em andamento. Já a Infra S.A. defendeu a participação de recursos públicos para viabilizar a obra, considerada estratégica para o desenvolvimento econômico do Nordeste.

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) também informou que acompanha a decisão e disse considerar a ferrovia importante para geração de empregos, integração logística e fortalecimento das cadeias produtivas da região. A autarquia afirmou ainda que irá apresentar estudos técnicos atualizados sobre os impactos econômicos e sociais da obra.

Parecer do TCE aponta suspeita de sobrepreço e irregularidades em compra de bikes elétricas pela Prefeitura do Recife

Um parecer técnico do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco (TCE-PE) apontou indícios de irregularidades na compra de bicicletas e motos elétricas pela Prefeitura do Recife, em contratos que somam R$ 8,7 milhões. A aquisição é alvo de investigação após denúncias envolvendo possível sobrepreço, fragilidade documental e suspeita de direcionamento na licitação.

Segundo o relatório da Gerência de Fiscalização de Procedimentos Licitatórios (GLIC), foram considerados procedentes questionamentos relacionados à habilitação da empresa vencedora, uma microempresa sediada no Ceasa e que tinha como principal atividade econômica o comércio de cosméticos. O parecer também menciona ausência de funcionários registrados, incompatibilidade entre o capital social da empresa e o valor da contratação, além de indícios de falsidade em atestados de capacidade técnica.

De acordo com a denúncia apresentada ao TCE, a empresa Bandeira Distribuidora de Alimentos e Cosméticos Ltda. possui capital social de R$ 200 mil, valor equivalente a menos de 3% do contrato firmado com a gestão municipal. O relatório técnico aponta risco quanto à capacidade de execução do serviço contratado.

Outro ponto destacado pelo parecer envolve suspeita de sobrepreço nas bicicletas elétricas adquiridas pelo município. Segundo a análise técnica, haveria diferença significativa entre os valores contratados e os preços praticados no mercado. A denúncia aponta possível prejuízo superior a R$ 1,9 milhão aos cofres públicos.

O documento também cita declarações do prefeito João Campos sobre os veículos estarem em fabricação antes mesmo da conclusão do processo licitatório. Para os técnicos do tribunal, a situação pode indicar "escolha prévia" do fornecedor, comprometendo a isonomia da disputa pública.

A investigação ainda aponta que os atestados de capacidade técnica apresentados pela



empresa teriam sido emitidos por outra companhia ligada ao mesmo grupo empresarial, sediada em São Paulo. O relatório afirma que não foram encontrados elementos fiscais suficientes que comprovassem as operações utilizadas para validar a experiência da fornecedora.

O processo tramita no TCE sob relatoria do conselheiro Marcos Loreto. O caso também foi encaminhado ao Ministério Público de Contas e pode ter desdobramentos em órgãos federais de fiscalização, já que parte dos recursos utilizados no programa é vinculada ao Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Taxa das blusinhas acende alerta no Polo de Confecções do Agreste

A chamada "taxa das blusinhas", criada para aumentar a tributação sobre compras internacionais de baixo valor feitas pela internet, reacendeu o debate sobre os impactos da concorrência estrangeira no setor têxtil brasileiro. Em Pernambuco, o tema ganhou força principalmente no Polo de Confecções do Agreste, formado por municípios como Santa Cruz do Capibaribe, Caruaru e Toritama, responsáveis por movimentar bilhões de reais por ano e gerar milhares de empregos diretos e indiretos.

A medida federal passou a prever cobrança de impostos sobre compras internacionais de até 50 dólares, atingindo principalmente plataformas asiáticas de comércio eletrônico que vinham crescendo rapidamente no mercado brasileiro. Para representantes da indústria nacional, a mudança busca reduzir uma concorrência considerada desigual, já que

DIVULGAÇÃO



empresas brasileiras enfrentam custos tributários, trabalhistas e operacionais maiores.

No Agreste pernambucano, empresários e comerciantes avaliam que a nova tributação pode ajudar a recuperar parte do mercado perdido para produtos importados vendidos a preços extremamente baixos. Nos últimos anos, fabricantes locais relatam queda nas vendas, redução de margens de lucro e dificuldades para competir com peças comercializadas em aplicativos internacionais.

O Polo de Confecções do Agreste é considerado um dos maiores centros produtores de moda do país. Além da produção própria, a região abastece feiras e centros atacadistas que recebem compradores de vários estados brasileiros. Em cidades como Santa Cruz do Capibaribe, onde está localizado o Moda Center Santa Cruz, a cadeia econômica da confecção sustenta grande parte da atividade comercial local.

Apesar disso, especialistas alertam que a taxação, sozinha, não resolve os problemas estruturais enfrentados pelo setor. Empresários defendem políticas complementares, como redução da carga tributária nacional, incentivos à modernização industrial, acesso facilitado ao crédito e investimentos em logística e tecnologia.

Outro ponto levantado é o comportamento do consumidor. Mesmo com a nova tributação, plataformas internacionais continuam atraindo compradores pela variedade de produtos, rapidez digital e forte presença nas redes sociais. Isso pressiona o Polo do Agreste a acelerar processos de inovação, fortalecimento de marcas próprias e ampliação das vendas online.

Economistas observam que o impacto da medida ainda deve ser avaliado a médio prazo. A expectativa de parte do setor é de aumento na competitividade da indústria nacional, mas há também preocupação com possíveis efeitos sobre os preços para o consumidor final e sobre o comércio eletrônico em geral.

Enquanto o debate segue em Brasília, no Agreste pernambucano a discussão vai além da tributação. Para produtores locais, o tema envolve sobrevivência econômica, manutenção de empregos e preservação de uma das atividades mais importantes do interior de Pernambuco.

Homem que criou perfil falso para atrair ex-companheira e atacá-la é condenado em Pernambuco

Um homem acusado de atrair a ex-companheira para uma emboscada usando um perfil falso em rede social e atacá-la com golpes de faca foi condenado a oito anos de prisão por tentativa de feminicídio em São Caetano, no Agreste de Pernambuco. O julgamento aconteceu na última quinta-feira no Tribunal do Júri da comarca do município.

Segundo as investigações, Josivaldo Luiz Vila Nova da Silva criou uma conta falsa no Facebook utilizando o nome de outra pessoa para convencer a vítima a ir até um local isolado, no dia 8 de outubro de 2024. O casal estava separado após episódios de agressão física e discussões frequentes.

De acordo com o processo, ao chegar ao local combinado, a mulher foi surpreendida pelo acusado, que desferiu vários golpes de faca peixeira. A vítima foi socorrida e submetida a uma cirurgia de emergência, sobrevivendo aos ferimentos.

Durante o julgamento, o réu confessou o crime e afirmou que agiu por ciúmes. Ele também declarou que estava sob efeito de entorpecentes no momento do ataque.

O Conselho de Sentença re-



conheceu a tentativa de homicídio qualificado por razões da condição do sexo feminino, configurando tentativa de feminicídio. A acusação foi conduzida pelo promotor de Justiça João Paulo Carvalho dos Santos.



ARTIGO

POR ANTÔNIO CAMPOS
ADVOGADO

PERNAMBUCO CORRE O RISCO DE SAIR DO EIXO ESTRATÉGICO DO BRASIL?

A recente decisão do Tribunal de Contas da União (TCU), suspendendo novos repasses de recursos para o trecho Salgueiro Suape da Ferrovia Transnordestina por questões técnicas e ausência de atualização dos estudos de viabilidade, representa mais do que um entrave administrativo. Ela simboliza um risco histórico: Pernambuco pode estar perdendo espaço no novo mapa econômico do Nordeste e da América Latina.

Há anos sou autor de uma Ação Popular que questiona os rumos da Transnordestina em Pernambuco, especialmente após o controverso aditivo que retirou o trecho pernambucano das prioridades originais da obra. A questão chegou ao Tribunal Regional Federal da 5ª Região, que analisou juridicamente a interpretação desse aditivo contratual, em uma discussão que permanece extremamente relevante para o futuro logístico do Estado.

Trata-se de uma resistência jurídica cidadã. Mas, infelizmente, o que se percebe é que o debate judicial tem sido muito mais persistente do que a mobilização política.

Enquanto Pernambuco acumula indefinições, intercorrências burocráticas e sucessivos atrasos no trecho Salgueiro Suape, o Ceará avança de forma estratégica e coordenada. Trechos da Transnordestina cearense já foram inaugurados. O Estado consolidou uma política agressiva de atração de investimentos, especialmente nas áreas de energia renovável, infraestrutura tecnológica e inteligência artificial.

O Ceará compreendeu algo essencial no século XXI: infraestrutura, energia e tecnologia são hoje elementos inseparáveis do desenvolvimento econômico.

Fortaleza tornou-se um polo crescente de data centers e conectividade internacional. O anúncio de investimentos bilionários ligados ao setor tecnológico e à inteligência artificial, incluindo projetos associados ao TikTok e estruturas de processamento de dados, mostra que o Ceará está se posicionando para ocupar um espaço central na nova economia digital global.

Enquanto isso, Pernambuco parece caminhar em ritmo lento justamente nos setores que definirão o futuro das próximas décadas.

O Porto Digital é, sem dúvida, uma conquista extraordinária e um dos maiores parques tecnológicos do Brasil. Mas nenhum ecossistema de inovação prospera isoladamente. Tecnologia depende de infraestrutura logística, segurança energética, integração territorial e visão estratégica de longo prazo.

Sem a Transnordestina conectando Suape ao interior e às cadeias produtivas do Nordeste, Pernambuco perde competitividade logística. Sem planejamento agressivo em energias renováveis, perde capacidade de atrair data centers, inteligência artificial e indústrias de alta demanda energética. Sem articulação política forte, perde relevância regional. O risco é claro: Pernambuco pode deixar de ser um eixo central do desenvolvimento brasileiro para ocupar uma posição periférica na nova economia nordestina.

O mundo está entrando em uma nova era econômica baseada em três pilares: logística eficiente, energia limpa e inteligência artificial. Os territórios que compreenderem isso sairão na frente. Os que permanecerem presos à lentidão administrativa e à ausência de planejamento estratégico poderão enfrentar décadas de estagnação relativa.

A Transnordestina nunca foi apenas uma ferrovia. Ela representa integração econômica, redução de custos, fortalecimento de Suape, desenvolvimento do Sertão e inserção competitiva de Pernambuco no cenário continental.

O que preocupa é a aparente normalização do atraso.

A cada suspensão, a cada adiamento, a cada entrave técnico não solucionado, outros estados avançam ocupando espaços econômicos que Pernambuco historicamente liderou.

O Nordeste está sendo redesenhado diante dos nossos olhos.

Até quando Pernambuco aceitará assistir passivamente à perda de protagonismo?

Tenho buscado, através da cidadania e da via judicial, manter viva essa discussão. Mas obras estruturantes não sobrevivem apenas nos tribunais. Precisam de vontade política, pressão institucional e mobilização social.

Porque o futuro não espera estados indecisos.

A governadora Raquel Lyra anunciou, na tarde desta segunda-feira (18), que será assinado amanhã o contrato de retomada das obras da ferrovia Transnordestina em Pernambuco. A gestora comunicou a novidade após reunião no Palácio do Planalto, em Brasília, com a ministra da Casa Civil, Miriam Belchior. Vamos aguardar.

Procon recolhe produtos da Ypê em supermercados do Recife após determinação da Anvisa



O Procon Pernambuco recolheu mais de 100 produtos da marca Ypê durante fiscalizações realizadas em supermercados da Zona Norte do Recife e do bairro de Santo Amaro. A ação ocorreu após a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinar a suspensão de lotes de detergentes, lava-roupas líquidos e desinfetantes da marca.

Segundo o Procon-PE, os itens recolhidos pertenciam aos lotes suspensos pela Anvisa e foram retirados das prateleiras por risco de contaminação microbiológica. A fiscalização foi realizada no último dia 8 de maio.

A suspensão da Anvisa atinge produtos fabricados na unidade da empresa em Amparo, no interior de São Paulo. O órgão identificou risco de contaminação pela bactéria Pseudomonas aeruginosa, que pode causar infecções, principalmente em pessoas com baixa imunidade. A medida vale para lotes com numeração final 1 nas embalagens.

De acordo com a Associação Pernambucana de Supermercados (Apes), o recolhimento não gerou prejuízos ao setor, já que os produtos deverão ser substituídos ou ressarcidos pela fabricante. A entidade informou ainda que orientou os estabelecimentos sobre os procedimentos após a decisão da Anvisa.

O secretário executivo de Justiça e Promoção dos Direitos do Consumidor de Pernambuco, Anselmo Araújo, afirmou que a fiscalização busca impedir a continuidade da venda dos produtos suspensos. "Nosso compromisso é proteger o consumidor pernambucano. Assim que tivemos conhecimento da suspensão dos produtos pela Anvisa, iniciamos as fiscalizações para garantir que os itens fossem retirados imediatamente das prateleiras", declarou.

O Procon orienta consumidores a verificarem os lotes dos produtos adquiridos e interromperem o uso dos itens atingidos pela medida. A recomendação é procurar o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) da Ypê para solicitar troca, recolhimento ou ressarcimento.

TRE-PE cassa vereadores e reconhece fraude à cota de gênero em Escada, na Mata Sul

DIVULGAÇÃO



O Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco (TRE-PE) decidiu cassar os registros e diplomas de candidatos ligados ao partido Agir e à Federação PSDB/Cidadania nas eleições proporcionais de 2024 no município de Escada, na Zona da Mata Sul do Estado. A Corte reconheceu, por unanimidade, a existência de fraude à cota de gênero nas chapas apresentadas pelas legendas.

Com a decisão, perdem os mandatos os vereadores Emanuel da Bomboniere, eleito pelo Agir, e Márcio da Água e Tarlina de Dr. Edmilson, eleitos pelo PSDB.

O tribunal também determinou a anulação dos votos recebidos pelas chapas envolvidas, o que deverá provocar uma recontagem dos quocientes eleitoral e partidário para redistribuição das vagas na Câmara Municipal de Escada.

O julgamento teve como relator o desembargador eleitoral Washington Amorim. Segundo o magistrado, a fraude compromete a legitimidade do processo eleitoral e afeta diretamente a política de incentivo à participação feminina nas eleições proporcionais. "A representatividade que a cota protege é a representatividade autêntica, não aquela obtida por chapa contaminada por simulação", afirmou durante o voto.

A investigação identificou candidaturas consideradas fictícias, utilizadas apenas para cumprir formalmente a exigência legal de no mínimo 30% de candidaturas femininas. Entre os elementos analisados pelo TRE-PE estão ausência de campanha efetiva, votação inexpressiva e indícios de participação de dirigentes partidários na montagem das chapas.

Além da cassação dos mandatos, o tribunal declarou a inelegibilidade de investigados apontados como participantes ou anuentes da fraude pelo prazo de oito anos subsequentes às eleições de 2024. A decisão ainda cabe recurso ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).